

A inspecção sanitaria vegetal e o commercio de batatas

Eng. Agronomo A. F. MAGARINOS TORRES
do Inst. Biológico de Defesa Agrícola do Rio.

No transcorrer do exercicio de 1928 e proseguindo em execução as medidas de defesa sanitaria vegetal em vigor, tiveram entrada no Brasil e sob fiscalização do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, 2.099 partidas de tuberculos de batatinha, representadas por 515.090 volumes, pesando 27.580.796 kilos.

Essa vultuosa importação de batatas, effectuou-se pelos portos que vão abaixo discriminados nos quaes é permitida a importação de plantas vivas e partes vivas de plantas, de conformidade com o regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, a cargo dos technicos do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

Em comparação com o anno de 1927, cuja estatistica demos publicidade no boletim n.º 5, de novembro de 1928, deste Ministerio, a cargo do Serviço de Informações, houve, felizmente, um sensivel decrescimo na importação de 1928. A apreciavel diferença a favor do anno transacto, attingiu ao respeitavel peso de 8.163.080 kilos, visto como em 1927 o total da importação foi de 35.743.876 kilos.

Só se pôde imputar esse auspicioso resultado, ao desenvolvimento da producção nacional, porquanto, varios Estados, salientando se o Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Geraes, ja cultivam essa valiosa solanacea, em regular escala.

Embora os dados computados revelem um valioso e animador movimento em prol da producção nacional, ainda assim, permite verificar-se que a mesma está muito aquem de attender ás necessidades do consumo do paiz, augmentado, de anno para anno e consequentemente, poder-se ha intensificar a cultura dessa rica solanacea, tão apreciada, quão valiosa.

Da apreciação da presente estatistica, valiosos subsídios são apresentados, que muito poderão contribuir para o estudo do commercio da batata no Brasil.

O quadro organizado, offerece-nos dados exactos, não só quanto ao consumo desse producto, baseado nas importações, destinadas aos mais im-

portantes centros populosos do paiz, como tambem, determina os mezes do anno, em que se dá. Com esses factores, poder-se-ha fomentar a producção nacional, e bem assim, orientar a sua circulação, em épocas apropriadas, pelos centros consumidores do paiz. Estudos assim norteados, garantirão todos os esforços despendidos em prol da intensificação da cultura da batatinha.

A estatística alludida permite classificar os portos de entrada, segundo o seu movimento, em relação á importancia dos centros consumidores, que servem.

Assim teremos:

| | | |
|----------------------------|------------|-------|
| 1 Rio de Janeiro | 17.055.568 | kilos |
| 2 Santos | 7.410.652 | " |
| 3 Belém | 1.080.897 | " |
| 4 Salvador | 1.013.030 | " |
| 5 Recife | 456.094 | " |
| 6 Manáus | 572.450 | " |
| 7 Corumbá | 190.500 | " |
| Diversos | 705 | " |
| | 27.580.796 | " |

Emfim, a cultura da batatinha, poderá se tornar, apreciada através dos algarismos computados, uma exploração agricola, lucrativa e de consumo immediato e garantido. Essa cultura, sob dois aspectos diversos, porém, correlatos, offerece grande importancia para o Brasil; por um lado, constituirá mais um ramo de actividade, para elevado numero de agricultores, e do outro, evitará, embora com pequena parcella, a evasão da nossa renda em ouro.

Os Estados que offerecem condições favoraveis à cultura da batatinha, carecem demover todas os obices que entravam o seu desenvolvimento.

O Ministerio da Agricultura, como orgão coordenador e encarregado dos estudos e medidas de carácter geral, condizentes com as suas funcções muito já tem feito, pela intensificação da laboura da batatinha no paiz. E, numa completa coordenação de esforços e nos limites da sua alcada, tem procurado amparal-a, — quer disseminando pelos agricultores nacionaes os processos racionaes de melhor explorar a terra, como habilitando-os, ao mesmo tempo, na utilisação das machinas agricolas, etc.; quer no campo experimental, procurando seleccionar as variedades de batatinha existentes nas zonas dessa cultura, como tentando substitui-las, por variedades novas, importadas, que melhores resultados possam offerecer, isto é, de maior rendimento e rusticidade (resistencia aos parasitos).

ção sanitaria na importação de tuberculos de batatinha (*Solanum tuberosum*), no exercicio de 1928, pelos diferentes portos da União, em que se acha installado o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

A intervenção do Ministerio, inegavelmente, tem attingido os quatro flancos do problema, e, si da mesma, ainda não assignaram mais positivos resultados, é porque a sua acção, tem sido unilateral, ou melhor, tem carecido da collaboração dos Estados e Municipios, sem a qual será sempre limitada a interferencia do Governo Federal, no solucionamento dos problemas agricolas nacionaes.

Por parte do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, têm sido organisados campos de cooperação com os lavradores de batatinha, procurando encaminhalos no emprego das machinas agricolas, na pratica da adubação, no uso da escolha da semente, etc.; foi criado o Campo de Seleccão de batatinha de Maria da Fé, Minas Geraes, para os indispensaveis estudos experimentaes, não só quanto ao seleccinamento das variedades de batata cultivadas na região, como na adaptação das variedades recebidas do estrangeiro. Como estabelecimento especialisado, terá tambem a seu encargo as medidas quarentenarias a que devem ser sempre submettidas, as sementes importadas, sómente dadas á plantação em larga escala, ulteriormente. Por varias vezes, tem promovido a aquisição dessas sementes, da Hollanda, Alemanha, etc.

Como collarario e medida indispensavel de garantia as iniciativas — governamental e particular, dispensidas em favor da agricultura, não descruou o Ministerio em dotar o Brasil com as indispensaveis medidas de defesa sanitaria vegetal.

Actualmente a defesa sanitaria vegetal é de reconhecida relevancia a toda e qualquer exploração agricola, não podendo ser prescindida em nenhuma cultura, por menor que seja. O seu papel para a agricultura, é tão relevante, como o que representa à Saúde Publica, para a segurança da humanidade. Equivalem-se, em cada caso.

Em defesa sanitaria vegetal, as medidas pôdem ser consideradas — preventivas e curativas.

As primeiras, mais valiosas, permitem evitare a introducção no paiz de novas pragas e doenças, e as segundas, representam os meios de combate, de que se tem de utilizar, para reduzir os danos das mesmas.

Para a entrada de batatas no territorio nacional, é exigido, que venham acompanhadas do attestado de origem e do certificado official de sañidade e sejam examinadas pelo Serviço de Vigilancia, á chegada. As exigencias em vigor no Brasil, não se afastam, no entretanto, dos principios geraes de legislacão sanitaria vegetal, por vezes, firmados em congressos internacionaes de defesa agricola. Si nos dermos ao tradalho de estudar as

leis de outros paizes, no concernente a batata, capacitar-nos-emos, de que não somos dos mais exigentes. Assim véjamos a Tchecoslovaquia, que tem se premunido de rigorosas medidas, de modo a evitar a *galba negra*, causada pelo fungo *Synchytrium endobioticum*.

Com a regulamentação que se seguiu ao decreto n.º 167, de 17 de julho de 1925, a Tchecoslovaquia, tem estabelecido condições de extremo rigor.

Em fins de 1921, foi o Brasil dotado de lei especial de defesa sanitaria vegetal (Decreto n.º 15.189 de 21 de dezembro de 1921), permitindo em 1922, a instalação do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, em dez portos da extensa costa brasileira, no quaes, desde então, passou a ser executada a inspecção sanitaria de plantas vivas ou partes vivas de plantas importadas. São apreciaveis os benefícios resultantes dessa fiscalisação, já protegendo a nossa agricultura, no limite do possível, contra a invasão de elevado numero de perigosos inimigos, muitos exóticos; já facilitando o commercio duma série de productos vegetaes nacionaes, com a concessão de certificados de sanidade, exigidos nos centros consumidores.

Dada a interferencia do Serviço, foi evitada nos annos de 1923, 25 e 26, a introdução no territorio nacional, de vultuosos caregamentos, fórtemente contaminados pela traça da batata — *Phthorimaea operculella*. Esse relevante trabalho teve, como é natural, grande opposição dos interessados no commercio importador, porém, baldadas as concessões de tolerancia possíveis, teve o Ministerio de adoptar medidas de exclusão, com as quaes tem sanado aquelle perigo. Assim dahi por diante, tem melhorado consideravelmente o estado do producto importado.

No decurso do exercicio de 1928, comquanio fôsse de 27.580 toneladas, o volume geral da importação de batatas, apenas alguns parasitos, de importancia economica secundaria, fôram observados pelos technicos do Serviço, nos diferentes portos a saber : Da Alemanha: *Bacillus amylobacter*. Da Argentina : *Fusarium oxysporum*. *Oorpora scabies*. Da França : *Fusarium oxysporum*. *Oospora scabies*. *Rhizoctonia solani*. Da Hollanda: *Fusarium oxisporum*. Da Italia: *Fusarium oxisporum*. *Cospora scabies*.

E' na acção perseverante e bem orientada, que reside o successo das medidas preventivas de defesa agrícola.